

O lucro líquido de R\$ 17 bilhões obtido pela Petrobras no 2º trimestre do ano levará a empresa a antecipar o pagamento aos acionistas na forma de juros sobre capital próprio no valor de R\$ 0,05 por ação, totalizando R\$ 652,2 milhões no período. O pagamento foi aprovado pelo Conselho de Administração e ocorrerá no próximo dia 28.

Produtores querem ter frota própria para fugir da tabela de fretes

Alguns setores produtivos, em especial do agronegócio, avaliam alternativas para transporte de suas cargas, como o aluguel e a aquisição de frota própria. A justificativa é o aumento dos custos após o tabelamento do frete, adotado pelo governo federal durante a negociação para o fim da paralisação dos caminhoneiros, no mês de maio.

O presidente da Associação Nacional dos Usuários do Transporte de Carga (Anut), Luís Henrique Teixeira Baldez, explicou que, com a nova política de preços, o custo com o transporte, que já é elevado, triplicou de valor.

“Isso inviabiliza e desorganiza todo o setor. Quando há um aumento de frete, como teve com a tabela da ANTT, tão forte e desproporcional, elas avaliam alternativas para reduzir o custo”, disse.

Baldez disse que a Anut é contra o tabelamento do frete, mesmo assim, encaminhou proposição de como fazer uma tabela de preços mínimos que seja mais aderente ao mercado e respeite as diferenças regionais do país. “Com essa tabela, tem produtos em que o frete é maior que o próprio produto. A tabela distorceu completamente o mercado”, afirmou.

Para o presidente da Associação Brasileira dos Ca-

minhoneiros (Abcam), José da Fonseca Lopes, que representa os caminhoneiros autônomos, a tabela inicialmente editada pela ANTT acabou beneficiando mais as empresas de transporte. “Claramente, está fora da realidade”, disse.

Durante a tomada de proposta da agência reguladora, a entidade apresentou uma tabela mínima de frete regionalizada para a ANTT. “Quem quer tabela de frete nacional é a empresa; o autônomo sempre foi o cara sacrificado pelo setor empresarial. O autônomo precisa ter um valor justo para sobreviver. Precisamos encontrar um consenso”.



Produtores afirmam que custos triplicaram após paralisação dos caminhoneiros.

A medida provisória e as resoluções da ANTT que determinam o valor dos fretes acabaram contestadas no STF. O ministro Luiz Fux analisa três ações de inconstitucionalidade sobre o tema. Ele realizará uma audiência pública no próximo dia 27 para colher informações de especialistas e, somente então, decidir sobre o assunto. Segundo Baldez,

da Anut, seus associados vão aguardar a decisão do Supremo, para então avaliar as alternativas para “fugir do frete”, seja aquisição ou aluguel de frota (ABr).

Lucro da Petrobras é o maior desde 2011

Marcello Casal Jr/ABR



Petrobras teve o melhor resultado desde 2011, com alta de 45% em relação ao primeiro trimestre.

A Petrobras fechou o segundo trimestre do ano com um lucro líquido de R\$ 10,07 bilhões, alta de 45% em relação ao primeiro trimestre, quando o lucro foi de R\$ 6,96 bilhões. É o melhor resultado desde 2011. No segundo trimestre do ano passado artingiu R\$ 316 milhões. Com o resultado, a Petrobras fechou o primeiro semestre do ano com um lucro líquido de R\$ 17 bilhões.

Segundo a empresa, o “resultado positivo foi influenciado principalmente pelo aumento das cotações internacionais do petróleo, associado à depreciação do real em relação ao dólar”. No mesmo período, o endividamento líquido caiu 13% em relação a dezembro de 2017, indo para US\$ 73,66 bilhões, o menor desde 2012. A geração operacional e a en-

trada de caixa de US\$ 5 bilhões com os desinvestimentos no semestre foram os principais fatores para a redução da dívida líquida, cujo total passou a corresponder a 3,23 vezes o lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização (Ebitda ajustado), comparado a 3,67 no fim de 2017.

O desempenho das operações da empresa manteve tendência positiva que já vinha sendo registrada em trimestres anteriores, com um lucro operacional 18% maior que o do primeiro semestre de 2017, totalizando R\$ 34,5 bilhões, com menores despesas gerais e administrativas e menores gastos com ociosidade de equipamentos. A produção total de óleo e gás foi de 2,7 milhões barris de óleo equivalente por dia (boed) no semestre (ABr).

Temer: não faltarão recursos para a Capes

O presidente Michel Temer afirmou na sexta-feira (3) que “não deixará faltar” recursos para bolsas oferecidas pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes). Após evento em Parnaíba (PI), o presidente disse que compensará a falta de recursos, caso confirmada.

“Ainda ontem eu fiz uma longa reunião com todo o conselho científico, entre o qual os membros da Capes, e tratamos desses temas. Se houver problema eventual, eu não vou deixar faltar. Eu compensarei”. Temer lembrou que os ministros do Planejamento, Esteves Collnago, e da Educação, Rossieli Soares, estão reunidos para tratar do problema.

O problema orçamentário foi levantado pelo Conselho Superior da Capes. Em nota enviada ao Ministério da Educação, o conselho alertou que, se for mantido o orçamento previsto para o órgão em 2019, haverá suspensão das bolsas de pós-graduação e de programas de formação de professores no mês de agosto (ABr).

Direitos Humanos da ONU criticam Brasil; Itamaraty reage

Um grupo de sete especialistas do Escritório do Alto Comissariado das Nações Unidas para os Direitos Humanos divulgou na sexta-feira (3) um documento com críticas à condução da política social no Brasil, afirmando que a atenção aos menos favorecidos tem sido deixada de lado. Em nota, o Ministério das Relações Exteriores rebateu as críticas.

Os especialistas, no documento, alegam que houve cortes orçamentários em programas que beneficiam pessoas que vivem em situação de pobreza e exclusão social. Destacam, por exemplo, o programa Minha Casa, Minha Vida, que teria sofrido, segundo eles, “cortes drásticos”, e a redução de investimentos nas áreas de saneamento, saúde e educação. O grupo também aponta como fato negativo o aumento da mortalidade infantil, indicando as infecções por zika vírus como um dos fatores para



Ministro das Relações Exteriores, Aloysio Nunes.

este resultado.

O governo brasileiro lamentou, em nota divulgada pelo Itamaraty, a forma como os especialistas interpretaram os dados. “O necessário reequilíbrio da economia brasileira beneficia, diretamente, as populações de baixa renda e ajuda a reduzir as desigualdades, por meio de maior estabilidade, combate à inflação e saneamento da dívida

pública. Sem equilíbrio fiscal não há sustentabilidade das políticas sociais”, diz a nota.

O Ministério das Relações Exteriores destacou a manutenção dos projetos sociais. “Em 2017 foi realizado o maior repasse para estados e municípios já verificado na assistência social no Brasil: US\$ 743 milhões, um aumento de 8% em relação a 2016, com recomposição três vezes superior à inflação”. O Itamaraty acrescentou ainda que mantém diálogo e colaboração com os órgãos das Nações Unidas.

“O governo brasileiro mantém estreita cooperação com os procedimentos especiais do Conselho de Direitos Humanos e tem respondido, de forma transparente e substantiva, com a brevidade possível, às suas comunicações, inclusive no que diz respeito a políticas sociais voltadas à população em situação de vulnerabilidade” (ABr).

Celulares com 4G já são maioria no país

A tecnologia 4G já representa mais de 50% dos contratos de internet móvel no país. Dados divulgados na sexta-feira (3) pela Anatel mostram que a tecnologia já representa 50,29% do total de contratos. Esse percentual corresponde a 118,2 milhões de linhas de telefonia móvel, das 235 milhões de linhas registrada no mês de junho de 2018.

Implantado no Brasil desde 2013, o 4G oferece velocidade de troca de dados muito superior à tecnologia 3G. A rede 4G está disponível em 4.071 cidades e alcança 94% da população. Segundo a Anatel, os aparelhos que utilizam o 3G aparecem em segundo lugar entre os mais utilizados.

O número de linhas móveis teve redução de 7 milhões de linhas nos últimos 12 meses. Na comparação com maio, a queda foi de 394 mil linhas. Os dados mostram ainda a tendência de migração das linhas pré-pagas para as pós-pagas. Apesar disso, no Brasil existem mais usuários com linhas pré-pagas do que com linhas pós-pagas.

Em junho de 2018 foram registradas 141,8 milhões de linhas pré-pagas, uma diminuição de



O número de linhas móveis teve redução de 7 milhões de linhas nos últimos 12 meses.

18,3 milhões de linhas em 12 meses. As linhas pós-pagas chegaram a 93,1 milhões em junho, registrando um aumento de 11,2 milhões de linhas em 12 meses. São Paulo continua sendo o estado com o maior número de linhas móveis do país, com mais de 62 milhões de usuários. Em seguida vem Minas Gerais, com mais 22 milhões e Rio de Janeiro, com mais 20 milhões.

Já entre as operadoras, a Vivo tem a maior base de assinantes com 32% do mercado, totalizando mais de 75 milhões de clientes. Em seguida vem a Claro, com 25% da fatia e 59 milhões de clientes. Com 24% do mercado, a Tim aparece em terceiro com 56 milhões de clientes. A Oi vem em quarto lugar com 16% do mercado e mais de 38 milhões de clientes (ABr).

PT engana população para apresentar 'poste'

Rio - O candidato do PDT à Presidência, Ciro Gomes, atacou o PT, em agenda no Rio, na sexta-feira (3). Após a convenção que lançou o deputado estadual Pedro Fernandes para disputar o governo estadual, o ex-ministro disse que o PT se aproveita do carinho e da gratidão do povo em relação ao ex-presidente Lula para “enganar a população” na apresentação de um candidato.

“O que está em jogo, na burocracia do PT, é uma grande enganação, aproveitando o carinho e a gratidão justas que o povo tem com o Lula. Eles querem criar uma comoção no País para que, no dia que o Lula for tornado inelegível, eles apontem outro poste. A grande questão é se o Brasil aguenta outro poste, ou parte grande da situação que vivemos hoje devemos a escolha de um poste pelo Lula”, afirmou.

Ciro criticou o movimento da executiva nacional do PT de tirar a candidatura de Marília ao governo de Pernambuco. A medida faz parte do acordo pela neutralidade do PSB no cenário nacional, evitando o apoio da sigla ao pedetista. Também



Candidato do PDT à Presidência, Ciro Gomes.

criticou o PSB por ter rifado a candidatura de Marcio Lacerda ao governo de Minas Gerais.

“Eles (PT), convencionais que viraram como todos os tradicionais e grandes partidos brasileiros, acham que Marina, por não ter estrutura ou dinheiro, está fora de combate. Eu não penso assim, e acham que eu sou a grande ameaça. A única coisa que explica esse gesto é eles acharem que eu sou a grande alternativa de renovação do campo progressista brasileiro, depois que o Lula claramente não vai ser candidato, ou não vão deixar ele ser”, disse (AE).

Estatual não alterou e nem vai alterar política de preços

Rio - O presidente da Petrobras, Ivan Monteiro, afirmou que a estatal não vai alterar sua política de ajuste diário de preços da gasolina e do diesel, apesar do governo ter sido obrigado a subsidiar o valor de venda nos postos para acabar com uma greve dos caminhoneiros realizada no final de maio. “Não alteramos e não vamos alterar a política de preços”.

Ele disse que em nenhum momento considerou que a decisão da ANP de avaliar a conveniência de se estabelecer uma periodicidade para o ajuste dos combustíveis seria uma intervenção na liberdade empresarial.

“Estava bem claro que nenhuma dessas decisões ia in-

terferir na formação de preços, nem da Petrobras e nem na política de qualquer empresa”, concluiu. Depois de uma consulta pública a ANP anunciou que não será estipulado prazo para ajuste do preço de combustíveis, que deve seguir as leis de mercado e ser uma decisão empresarial.

O diretor Financeiro da Petrobras, Raphael Grisolia, negou que a demora na liberação do subsídio do óleo diesel pelo governo prejudique o resultado financeiro da empresa. Ele destacou que, na demonstração do segundo trimestre, a empresa já contabilizou R\$ 590 milhões relativos à subvenção do combustível em junho e que, nos trimestres seguintes, fará o mesmo (AE).

“Pensei o quanto desconfortável é ser trancado do lado de fora; e pensei o quanto é pior, talvez, ser trancado no lado de dentro”.

Virginia Woolf (1882/1941)
Escritora britânica

BOLSAS

O Ibovespa: +2,26% Pontos: 81.434,98 Máxima de +2,71% : 81.792 pontos Mínima de +0,02% : 79.656 pontos Volume: 11,02 bilhões Variação em 2018: 6,59% Variação no mês: 2,8% Dow Jones: +0,54% Pontos: 25.462,58 Nasdaq: +0,12% Pontos: 7.812,01 Ibovespa

Futuro: +2,06% Pontos: 81.595 Máxima (pontos): 81.935 Mínima (pontos): 80.260 Global 40 Cotação: 771,779 centavos de dólar Variação: +0,01%.

CÂMBIO

Dólar comercial no balcão Compra: R\$ 3,7075 Venda: R\$ 3,7080 Variação: -1,35% - Dólar Paralelo Compra: R\$ 3,78 Venda: R\$ 3,88 Variação: -1,44% - Dólar Ptax Compra: R\$ 3,7195 Venda: R\$ 3,7201 Variação: -1,18% - Dólar Turismo Compra: R\$ 3,6870 Venda: R\$ 3,8430 Variação: -1,54% - Dólar Futuro (setembro)

Cotação: R\$ 3,7220 Variação: -1,09% - Euro (17h30) Compra: US\$ 1,1567 Venda: US\$ 1,1568 Variação: -0,16% - Euro comercial Compra: R\$ 4,2870 Venda: R\$ 4,2890 Variação: -1,52% - Euro turismo Compra: R\$ 4,2570 Venda: R\$ 4,4500 Variação: -1,61%.

JUROS

CDB prefixado de 30 dias, 6,41% ao ano. - Capital de giro, 9,79% ao ano. - Hot money, 1,08% ao mês. - CDI, 6,39% ao ano. - Over a 6,40%.

OURO

Ouro Cotação: US\$ 1.214,20 a onça-troy (1 onça-troy equivale a 31,1035 gramas) Variação: +0,29% - Ouro BM&F (à vista) Cotação: 144,000 Variação: -2,04%.